



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
ESCOLA SECUNDÁRIA EÇA DE QUEIRÓS | 401675  
PÓVOA DE VARZIM

## Documento Base

(Quadro de referência europeu de garantia de qualidade  
– Quadro EQAVET)

# Implementação de sistemas de garantia de qualidade para a Educação e Formação Profissionais

Ano letivo

2019/2020



## Índice

I.	Introdução .....	4
II.	Caracterização da instituição.....	5
1.	Identificação da instituição .....	5
2.	Natureza da instituição e seu contexto .....	5
3.	Missão, Valores e Objetivos estratégicos.....	7
4.	Organigrama da instituição .....	11
5.	Identificação da atual oferta de educação e formação profissional.....	13
6.	Justificação da oferta da educação e formação profissional face às necessidades / tendências identificadas a nível europeu, nacional e regional .....	14
III.	Diagnóstico .....	17
1.	Metodologia do Diagnóstico.....	17
2.	Identificação e tipologia dos <i>Stakeholders</i> internos e externos relevantes para a qualidade da oferta de educação e formação profissional .....	19
3.	Resultados do Diagnóstico .....	21
4.	Opções a tomar, em função dos objetivos estratégicos da Organização .....	25
IV.	Síntese descritiva da situação da instituição face à garantia da qualidade e das opções tomadas no que se refere à conformidade com o quadro EQAVET .....	26
1.	Caracterização do Sistema de Garantia da Qualidade .....	26
2.	Identificação das metodologias de participação dos <i>Stakeholders</i> internos e externos relevantes para a qualidade da oferta de educação e formação profissional. ....	28
	Stakeholders internos: .....	28
	Stakeholders externos: .....	29
3.	<i>Identificação</i> dos objetivos e metas a atingir (a 1 e a 3 anos) na gestão da oferta da educação e formação profissional de acordo com os objetivos estratégicos da ESEQ .....	36
4.	Identificação dos indicadores EQAVET e Identificação das fontes de informação e do sistema de recolha de dados relativos aos indicadores e descritores .....	37
5.	Identificação dos mecanismos de controlo e dos procedimentos de ajustamento contínuo na gestão da oferta de educação e formação profissional (por ex. alertas precoces, monitorizações intercalares dos objetivos) .....	38
6.	Modo como os resultados são utilizados e publicitados, em cada fase do ciclo de qualidade (planeamento, implementação, avaliação, revisão), ou seja, explicitação da estratégia de monitorização de processos e resultados na gestão da educação e formação profissional, tendo em conta as quatro fases do ciclo de qualidade .....	39

7. Metodologia para análise integrada dos resultados produzidos pelos indicadores e para a definição das melhorias a introduzir na gestão da educação e formação profissional, em colaboração com os <i>stakeholders</i> .....	40
8. Identificação do modo de definição e disponibilização de informações relativamente à melhoria contínua da oferta da EFP .....	41
V. ANEXO 1 – PLANO DE MELHORIAS .....	42

## I. Introdução

No enquadramento do decreto-lei nº 92/2014, de 20 de Junho, que estabelece que as escolas profissionais por ele reguladas devem implementar sistemas de garantia da qualidade dos processos formativos e dos resultados obtidos pelos seus alunos, e de acordo com a informação disponibilizada pela Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP, IP), entidade responsável por promover, acompanhar e apoiar a implementação dos sistemas de garantia de qualidade, presente no documento de Orientação Metodológica nº1, as escolas que adotem um modelo de garantia da qualidade alinhado com o Quadro EQAVET devem começar por desenvolver um documento base.

Esse documento base tem como objetivo apresentar a visão estratégica da instituição, o seu compromisso com a qualidade da oferta de educação e formação profissional (EFP) e a caracterização do sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET.

A estrutura deste documento base é composta por duas partes essenciais:

- Parte 1, onde se pretende caracterizar a ESCOLA SECUNDÁRIA EÇA DE QUEIRÓS a oferta formativa que disponibiliza e a sua visão e missão estratégica;
- Parte 2, que se refere ao sistema de garantia de qualidade, nomeadamente, a atribuição de responsabilidades, a identificação e envolvimento dos *stakeholders* tidos como relevantes, o processo cíclico de melhoria contínua da EFP através dos indicadores selecionados e, ainda, o modo como os resultados são utilizados e publicitados, em cada fase do ciclo de qualidade.

## II. Caracterização da instituição

### 1. Identificação da instituição

<b>Nome da entidade formadora:</b>		ESCOLA SECUNDÁRIA EÇA DE QUEIRÓS
<b>Morada:</b>		Rua Dr. Leonardo Coimbra 4490 621 Póvoa de Varzim
<b>Contactos:</b>		Telefone: 252 298 490 Fax: 252 298 499 E-mail: geral@eseq.pt Website: <a href="http://www.eseq.pt/">http://www.eseq.pt/</a>
<b>Responsável pela entidade formadora:</b>	<b>Nome:</b>	José Eduardo Lemos de Sousa
	<b>Função:</b>	Diretor
	<b>Contactos:</b>	diretor@eseq.pt

### 2. Natureza da instituição e seu contexto

#### i. Referência histórica

Esta escola tem as suas origens no Instituto Municipal da Póvoa de Varzim, fundado em 1882, o qual deu lugar ao Liceu Nacional da Póvoa de Varzim (LNPV), em 14 de julho de 1904. O LNPV funcionou em diferentes edifícios distribuídos pela cidade. Em 18 de outubro de 1952 instalou-se definitivamente no atual edifício. Na sequência das mudanças provocadas pela revolução de abril de 1974, passou a designar-se Escola Secundária Eça de Queirós (ESEQ). O Patrono da ESEQ é o Escritor José Maria Eça de Queirós (1845-1900).

#### ii. Enquadramento legal

A ESEQ é uma instituição de ensino pública, com contrato de autonomia desde 10 de setembro de 2007. O desenvolvimento de um processo de autonomia, iniciado em 2007, é também uma marca identitária da ESEQ, o que lhe confere responsabilidades acrescidas junto da comunidade e da administração educativa, pelo escrutínio permanente a que está sujeita.

A ESEQ é uma instituição centenária de ensino público da Póvoa de Varzim, com fortes raízes na comunidade e com um prestigiado percurso na promoção do conhecimento, na educação pelos valores e na formação de cidadãos.

### **iii. Recursos/Instalações**

A edificação da escola remonta ao ano de 1952, sendo uma construção escolar típica das escolas do Estado Novo, constituída por um edifício principal de dois pisos. É de salientar que a fundação do Liceu Nacional da Póvoa de Varzim data de 1904.

Ao longo dos últimos anos tem havido um esforço importante na preservação e manutenção das instalações e dos equipamentos, tendo em vista a sua modernização e a sua adequação às atuais necessidades de funcionamento da escola, como sejam o aumento da população escolar, a didática exigida pelos novos currículos e a adoção de modernos métodos e práticas de ensino. Este esforço de preservação e de manutenção tem sido feito mantendo-se inalterada a traça original do edifício.

A escola tem vinte e quatro salas de aulas normais e catorze salas específicas/laboratórios, todas equipadas com computador, projetor e /ou quadro interativo. Dispõe também de cinco espaços desportivos (3 interiores e 2 exteriores) e dez gabinetes de apoio adstritos aos departamentos curriculares. Conta ainda com auditório, biblioteca, sala de estudo, sala de professores, sala de pessoal não docente, sala de convívio dos alunos, refeitório e núcleo museológico.

A ESEQ possui vários serviços de apoio – Serviço de Psicologia e Orientação (SPO – Psicóloga e Assistente Social), Núcleo de Apoio Educativo (NAE) bem como espaços, equipamentos e instalações – Ginásios, Laboratórios de Ciências, de Informática e de Artes e Campos de Jogos adequados à sua missão e às metas e objetivos que estabeleceu no seu Projeto Educativo e Plano de Desenvolvimento.

### **iv. Contextualização geográfica e económica**

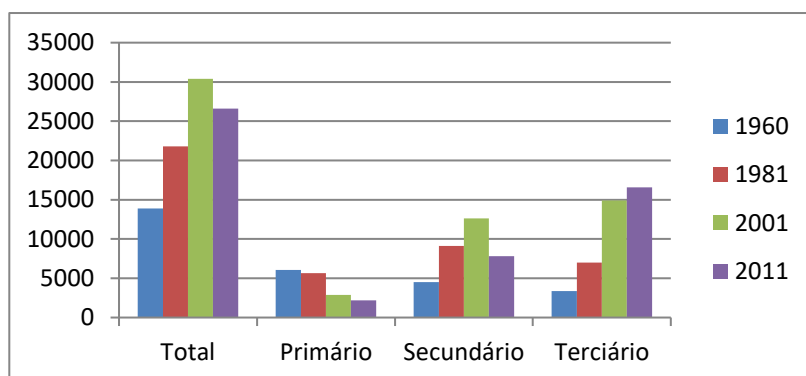
A ESEQ está localizada na rua Dr. Leonardo Coimbra, na cidade da Póvoa de Varzim, concelho da Póvoa de Varzim, distrito do Porto. O concelho da Póvoa de Varzim situa-se no extremo Noroeste do Douro Litoral, no distrito do Porto, a cerca de 30 km para norte da cidade capital de distrito. Encontra-se limitado pelo concelho de Esposende a Norte, pelo de Barcelos a Nordeste, Vila Nova de Famalicão a Este e confina com o de Vila do Conde a Sul. A oeste é banhado pelo Oceano Atlântico.

O concelho onde se localiza a ESEQ, tem uma área de 87,64 Km<sup>2</sup> e é formado por 12 localidades distribuídas por 7 freguesias: União das Freguesias de Aguçadoura e Navais; União das Freguesias de Aver-o-Mar, Amorim e Terroso; Balasar; Estela; Laúndos; União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai e Rates.

No que respeita à distribuição da população, por setor de atividade, na área do concelho da Póvoa de Varzim a situação verificada é a que a seguir se apresenta.

Concelho da Póvoa de Varzim				
Censos	Total	Primário	Secundário	Terciário
1960	13906	6045	4509	3352
1981	21791	5659	9120	7012
2001	30409	2882	12640	14887
2011	26601	2204	7814	16583

Estes dados, retirados do Pordata, estão expressos no seguinte gráfico:



Da análise dos dados, verifica-se que atualmente a maior parte da população está inserida no setor terciário.

### 3. Missão, Valores e Objetivos estratégicos

A Escola Secundária Eça de Queirós pretende afirmar-se como instituição de ensino público de referência nacional, quer ao nível dos resultados escolares dos alunos, quer ao nível da gestão e funcionamento organizacional, quer na qualidade do serviço de educação e formação que presta.

A ESEQ tem por **missão** garantir aos seus alunos uma formação integral e de qualidade, que os habilite com os conhecimentos e competências necessários ao prosseguimento de estudos ou ao desempenho de uma atividade profissional com sucesso. Uma formação assente nos valores inscritos no Projeto Educativo, que valorize o espírito crítico e desenvolva capacidades para responder aos desafios da sociedade em que vivem e que contribua para o desenvolvimento pleno e harmonioso dos alunos.

A missão da ESEQ funda-se no respeito pelos seguintes **valores**:

- Liberdade – a ESEQ respeitará o princípio da liberdade de aprender e ensinar com tolerância, no respeito pelas leis nacionais e pelos princípios e valores ínsitos no presente projeto educativo.

- Democracia – a ESEQ respeitará e inculcará nos seus alunos os princípios próprios do estado de direito democrático.
- Igualdade – a ESEQ respeitará o princípio da igualdade no acesso, na integração, no acompanhamento e no sucesso escolar a todos os que a procuram e frequentam.
- Humanismo – a ESEQ defenderá os valores humanistas do respeito pela vida e dignidade
- humanas, da pluralidade, da diversidade, da tolerância e da solidariedade.
- Conhecimento – a ESEQ defenderá o papel central que o "conhecimento" e o "saber" ocupam na sua missão, desenvolvendo nos alunos curiosidade pelo saber e promovendo a aquisição de conhecimento.
- Cidadania – a ESEQ contribuirá para o desenvolvimento pleno e harmonioso do indivíduo,
- habilitando-o e incentivando-o ao pleno exercício da cidadania e favorecendo a sua integração na sociedade.
- Consciência Cultural e Ambiental – a ESEQ promoverá o conhecimento, o respeito e a defesa do património e valores culturais e ambientais.
- Mérito – a ESEQ considerará e valorizará a iniciativa, a autonomia, o esforço pelo trabalho, o mérito pessoal e a excelência académica como valores orientadores da sua ação educativa.
- Responsabilidade Social – a ESEQ apoiará iniciativas e projetos que visem a formação / educação
- / desenvolvimento cultural da comunidade educativa.
- Inovação – a ESEQ estará aberta à inovação tecnológica, artística, científica e pedagógica, incentivando as novas práticas que assentem em critérios de exigência, rigor e qualidade.

Os **objetivos estratégicos** assentam em torno de três grandes eixos, os quais espelham a linha de ação e metas a alcançar pela ESEQ no desenvolvimento deste Projeto Educativo:

Eixos	Objetivos Estratégicos	
I. Resultados escolares	Resultados académicos	1. Obter resultados académicos superiores aos homólogos nacionais ( <i>taxas de transição de ano/conclusão de curso, resultados em exames e provas nacionais e/ou internacionais, percursos diretos de sucesso e taxa de abandono escolar</i> )
	Resultados sociais	2. Promover a participação ativa dos elementos da comunidade escolar na vida da Escola e na sociedade, reconhecendo o mérito e valorizando o exercício de uma cidadania ativa e responsável 3. Promover atitudes e comportamentos adequados à construção de bons ambientes de aprendizagem 4. Fomentar competências para o planeamento e construção de um projeto de vida pós-ensino secundário (quer ao nível da continuação dos estudos, quer ao nível do ingresso no mercado de trabalho)
II. Gestão e liderança	Visão e linhas de rumo	5. Definir objetivos, metas e estratégias de atuação e de desenvolvimento futuro, de forma a manter a capacidade de atração da escola 6. Definir a oferta educativa assegurando, desde logo, o funcionamento do ensino básico geral, de todos os cursos científico-humanísticos bem como o curso profissional de Técnico de Multimédia



	Autonomia	<p>7. Afirmar, desenvolver e aprofundar a autonomia da ESEQ no conjunto das instituições locais, regionais e nacionais</p> <p>8. Contratualizar com a Administração Educativa e, se for o caso, com a Administração Autárquica uma ampla transferência de competências, bem como as responsabilidades e meios a elas inerentes, para prestação de um serviço público de educação de melhor qualidade</p>
	Estratégia	<p>9. Promover a articulação entre as estruturas e os diversos órgãos de administração e gestão da Escola, valorizando as lideranças intermédias</p> <p>10. Fomentar e mobilizar a participação de todos os elementos da comunidade escolar nas atividades desportivas, culturais e recreativas da ESEQ, bem como nas decisões estratégicas relevantes</p> <p>11. Mobilizar os pais / encarregados de educação para uma ação interventiva ao nível do desenvolvimento do processo educativo dos seus educandos, no que concerne, nomeadamente, às opções curriculares e à avaliação</p> <p>12. Valorizar a assiduidade e a pontualidade</p> <p>13. Prevenir e controlar situações críticas que possam perturbar o ambiente escolar e/ou prejudicar a imagem da ESEQ</p> <p>14. Potenciar a abertura à inovação e às oportunidades de ação e desenvolvimento que promovam melhorias no processo de ensino aprendizagem e na organização</p> <p>15. Estabelecer parcerias, protocolos e outras formas de associação com escolas e outras instituições da comunidade local, regional, nacional e internacional</p> <p>16. Valorizar e divulgar os projetos e ações de sucesso levados a cabo pelos elementos da comunidade escolar</p> <p>17. Oferecer uma escola inclusiva a toda a comunidade escolar proporcionando as melhores condições de ensino-aprendizagem, de segurança, de trabalho e de lazer</p> <p>18. Promover a Língua Portuguesa como instrumento imprescindível para o domínio do pensamento lógico, de análise e de síntese e como sistema privilegiado de comunicação, de pensamento e de suporte cultural</p>
III. Gestão e prestação do serviço educativo	Conceção, planeamento e execução das atividades	<p>19. Promover uma gestão articulada do currículo, assegurando a contextualização das atividades, a rentabilização dos recursos educativos, os tempos de aprendizagem e o trabalho cooperativo entre os elementos da comunidade escolar</p>
	Práticas de ensino	<p>20. Proporcionar o acesso ao currículo a todos os alunos, adequando as atividades e as respostas educativas às suas capacidade e ritmos</p> <p>21. Promover a educação para a cidadania, para a saúde, para a ecologia, o ambiente e o clima e para a segurança</p> <p>22. Promover o ensino experimental e a contextualização das aprendizagens</p> <p>23. Valorizar as dimensões artística, cultural e desportiva</p> <p>24. Promover o rigor, a exigência e o incentivo ao estudo na procura constante da melhoria de desempenhos</p> <p>25. Promover o uso de metodologias ativas e fortalecer o domínio das tecnologias</p>
	Monitorização e avaliação do ensino e aprendizagens	<p>26. Promover o acompanhamento e supervisão da prática letiva</p> <p>27. Potenciar a diversificação das formas de avaliação, assegurando a definição e a aplicação de instrumentos e critérios fiáveis</p> <p>28. Promover uma monitorização interna do desenvolvimento do currículo e avaliar a eficácia das medidas de promoção do sucesso escolar</p>
	Gestão dos recursos humanos, materiais e financeiros	<p>29. Definir critérios e práticas de afetação dos recursos, de constituição de grupos, de elaboração de horários e de distribuição de serviço, tendo em vista a otimização da gestão dos recursos humanos, materiais e financeiros</p> <p>30. Implementar e desenvolver meios técnicos e novas formas de gestão e comunicação interna e externa que conferiram eficácia à ação da Escola</p> <p>31. Promover a formação, atualização e qualificação de pessoal docente e não docente</p> <p>32. Modernizar e reforçar o parque informático</p> <p>33. Modernizar as salas de aula ao nível dos equipamentos</p>

Cofinanciado por:



	Transparência, justiça e equidade	34. Aplicar critérios de afetação dos recursos, de avaliação do pessoal e dos alunos, de constituição de turmas, de elaboração de horários, de distribuição de serviço, justos e transparentes 35. Prestar contas à comunidade educativa das atividades desenvolvidas, das avaliações internas e externas e das contas
	Comunidade educativa	36. Promover a participação dos Encarregados de Educação nos órgãos e estruturas da Escola e nas atividades escolares 37. Fomentar e aprofundar a ligação da ESEQ às famílias, encorajando o seu apoio e acompanhamento dos alunos, bem como a valorização da disciplina e do bom ambiente escolar 38. Obter o reconhecimento e melhorar o grau de satisfação da comunidade educativa
IV. Autoavaliação	Processo e impactos	39. Providenciar a recolha, tratamento e divulgação da informação de toda a atividade escolar 40. Promover a reflexão crítica sobre o percurso escolar dos alunos e sobre o desempenho organizacional 41. Implementar as ações de melhoria decorrentes da autoavaliação e verificar o seu impacto no reforço da inclusão e na melhoria dos resultados escolares, do processo de ensino-aprendizagem e da organização escolar.

Para a concretização dos objetivos estratégicos, a ESEQ dispõe de instrumentos operacionalizadores que, em articulação, estruturam e contribuem decisivamente para o desenvolvimento da ação dos respetivos órgãos de administração e gestão, das estruturas de coordenação e supervisão, e dos serviços:

- **CONTRATO DE AUTONOMIA** e respetivo Plano de Desenvolvimento: orienta a política da escola e gestão quotidiana;
- **REGULAMENTO INTERNO**: conjunto de normas que regula o funcionamento e a organização da escola;
- **PLANO ANUAL DE ATIVIDADES**: agrega as ações educativas propostas pelos departamentos, grupos de docência, conselhos de turma, bem como outros projetos propostos pela comunidade educativa e desenvolvidos na escola;
- **SISTEMA DE CONTROLO INTERNO**: conjunto de normas e preceitos que regula o funcionamento da Escola no seu quotidiano, subordinados à lei e regulamentos, cuja responsabilidade de execução incumbe ao diretor nos termos da própria norma ou preceito.
- **PLANO ANUAL DE OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**: documento elaborado no início de cada ano letivo no qual se especificam os objetivos a alcançar no final do ano e as ações a implementar no caso em que os objetivos não são atingidos.
- **ORÇAMENTO**: recursos financeiros provenientes do orçamento do Estado, de projetos europeus e de receitas próprias, colocados à disposição dos órgãos de administração e gestão da ESEQ.
- **CRITÉRIOS DE CONSTITUIÇÃO DE TURMAS**: os critérios de constituição de turma obedecem aos critérios legais e pedagógicos previstos na lei e no Regulamento Interno da ESEQ. Anualmente são revistos pelo Conselho Pedagógico e submetidos à aprovação do Conselho Geral, fazendo parte integrante do presente Projeto Educativo.

O Projeto Educativo é o documento de planeamento institucional e estratégico da escola, revisto de três em três anos, onde se abordam de forma clara, entre outros, a missão, a visão e os objetivos gerais da escola que orientam a ação educativa no âmbito da sua

Cofinanciado por:



autonomia. O Projeto Educativo é complementado pelo Regulamento Interno, como um documento mais orientador, e pelo Plano Anual de Atividades (PAA) e o Plano de Desenvolvimento, como sendo documentos mais operacionais, bem como por todos os restantes instrumentos operacionalizadores.

O Projeto Educativo e o Plano de Desenvolvimento são instrumentos que afirmam o compromisso da ESEQ na concretização dos objetivos gerais, onde são definidas metas quantificáveis, as estratégias que permitam alcançar essas metas, bem como são identificados os responsáveis não só pelo alcance das metas definidas, e pela implementação das estratégias apresentadas, como também pela monitorização e avaliação dos resultados.

#### 4. Organigrama da instituição

Os órgãos de Administração e Gestão da ESEQ regem-se pelo disposto no Regime de Autonomia Administração e Gestão dos Estabelecimentos Públicos da Educação Pré-escolar e dos Ensinos Básico e Secundário (Decreto-Lei n.º75/2008 de 22 de abril, com as alterações introduzidas pelos Decretos-lei n.ºs 224/2009 de 11 de setembro e 137/2012, de 2 de julho), e pelo seu Regulamento Interno.

Os órgãos de Administração e Gestão da ESEQ são os seguintes:

- I. Conselho Geral
- II. Diretor
- III. Conselho Pedagógico
- IV. Conselho Administrativo

Os órgãos de Administração e Gestão da ESEQ são responsáveis perante a Comunidade Escolar, a Comunidade Educativa e a Administração Educativa por:

- a) Garantir o direito à educação e à cultura, nos termos da Constituição da República, aos alunos que a frequentam;
- b) Garantir a liberdade de expressão aos membros da comunidade escolar, de acordo com as normas estabelecidas no Regulamento Interno e no respeito pelos direitos e liberdades individuais e coletivos;
- c) Suscitar a ativa e permanente participação de pais, alunos, professores e demais funcionários na ação educativa;
- d) Fomentar o espírito crítico indispensável à ação educativa, promovendo, no seio da comunidade escolar, relações de respeito mútuo, de cooperação e de colaboração no trabalho, de modo a salvaguardar a unidade e a respeitabilidade da ESEQ;
- e) Promover e desenvolver as ações, em colaboração com outras entidades, de âmbito educativo, cultural e de animação sociocomunitária, referidas no capítulo II do Decreto-Lei n.º43/89 de 3 de fevereiro.

Assim, a estrutura orgânica, composição e competências, encontram-se definidas no seu regulamento interno, e assenta nos seguintes órgãos:

- **Conselho Geral:** é o órgão de direção estratégica responsável pela definição das linhas orientadoras da atividade da ESEQ, assegurando a participação e

representação da comunidade educativa, nos termos e para os efeitos do n.º 4 do artigo 48.º da Lei de Bases do Sistema Educativo.

- **Diretor:** O Diretor é o órgão de administração e gestão da ESEQ nas áreas pedagógica, cultural, administrativa e financeira, patrimonial, pessoal e organizacional conforme a lei e o Contrato de Autonomia. É coadjuvado no exercício das suas funções por um subdiretor e por dois adjuntos.
- **Conselho Pedagógico:** É o órgão de coordenação e supervisão pedagógica e orientação educativa da ESEQ, nomeadamente nos domínios pedagógico-didático, da orientação e acompanhamento dos alunos e da formação inicial e contínua do pessoal docente e não docente.
- **Conselho Administrativo:** É o órgão deliberativo em matéria administrativo-financeira da escola, nos termos da legislação em vigor.

As estruturas de coordenação e supervisão e as estruturas técnico-pedagógicas da ESEQ têm como objetivo colaborar com o Diretor e o Conselho Pedagógico, no desenvolvimento do projeto educativo da ESEQ, no sentido de assegurar a coordenação, supervisão e acompanhamento das atividades escolares, promover o trabalho colaborativo e realizar a avaliação do desempenho.

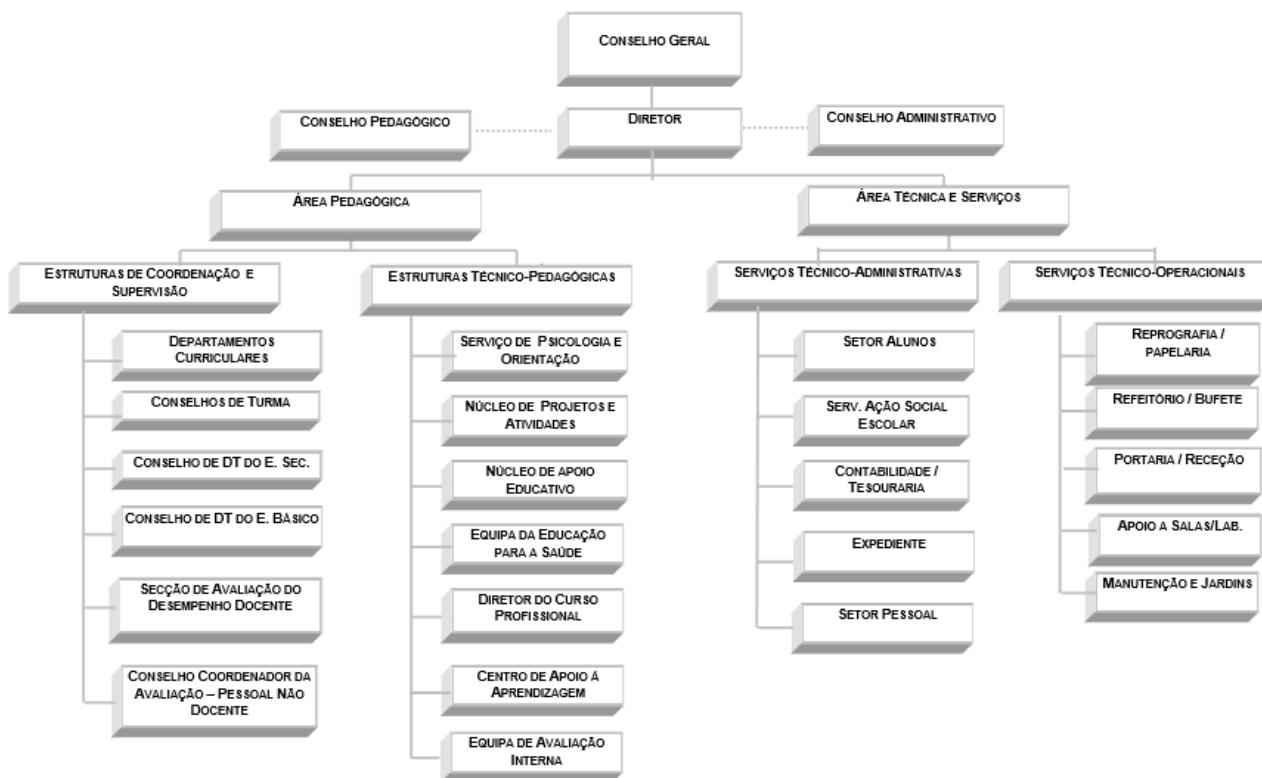
#### ESTRUTURAS DE COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO DA ESEQ

- a) DEPARTAMENTOS CURRICULARES
- b) CONSELHOS DE TURMA
- c) CONSELHO DE DIRETORES DE TURMA DO ENSINO SECUNDÁRIO
- d) CONSELHO DE DIRETORES DE TURMA DO ENSINO BÁSICO
- e) SECÇÃO DA AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOCENTE
- f) CONSELHO COORDENADOR DA AVALIAÇÃO DO PESSOAL NÃO DOCENTE

#### ESTRUTURAS TÉCNICO-PEDAGÓGICAS DA ESEQ

- a) SERVIÇOS DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO
- b) NÚCLEO DE APOIO EDUCATIVO
- c) NÚCLEO DE PROJETOS E ATIVIDADES
- d) EQUIPA DE EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE
- e) DIRETOR DO CURSO PROFISSIONAL
- f) CENTRO DE APOIO À APRENDIZAGEM
- g) EQUIPA DE AVALIAÇÃO INTERNA

O organigrama da instituição é apresentado a seguir:



## 5. Identificação da atual oferta de educação e formação profissional

Na ESEQ funciona o sistema público do Ensino Regular, em regime diurno, integrando:

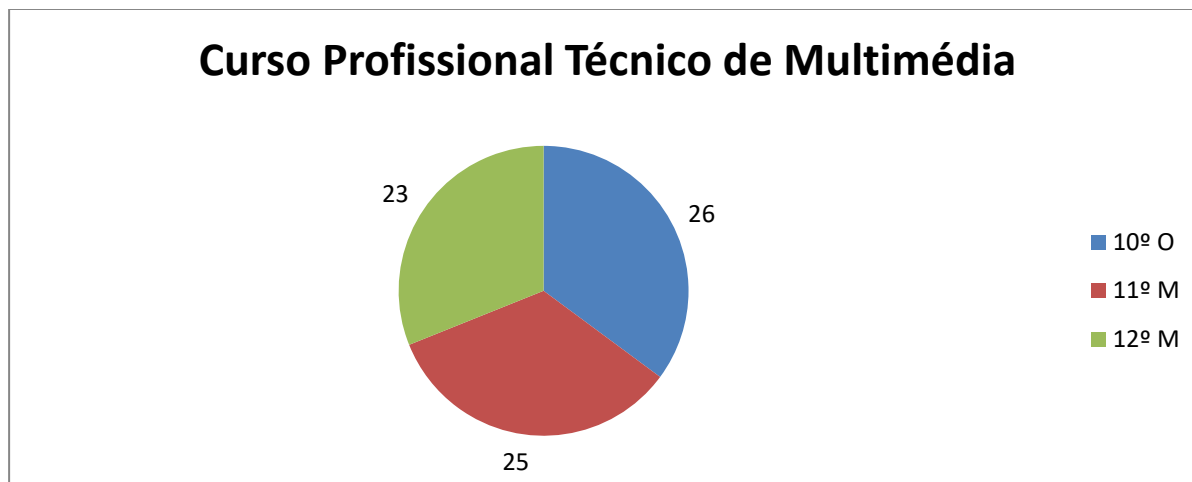
- 3º Ciclo do Ensino Básico
- Ensino Secundário Regular: Cursos Científico-Humanísticos de Ciências e Tecnologias, Ciências Socioeconómicas, Línguas e Humanidades e Artes Visuais
- Ensino Secundário Profissional: Curso Profissional Técnico de Multimédia (Curso profissional nível 4)

Relativamente ao curso profissional de técnico de multimédia, a visão estratégica da ESEQ passa assim pela consolidação e diversificação da oferta dentro desta área, onde tem tradição e bons laboratórios procurando manter e diversificar parcerias empresariais que permitam uma formação mais próxima dos perfis solicitados pelo mercado.

No presente ano letivo, 2019/2020, a ESEQ tem 3 turmas em funcionamento do curso profissional de técnico de multimédia, distribuídas de acordo com a tabela seguinte:

Curso Profissional Técnico de Multimédia		
10ºano 10º O – 26 alunos	11º ano 11º M – 25 alunos	12ºano 12º M – 23 alunos

No gráfico seguinte pode-se visualizar o número total de alunos por ano de escolaridade:



Ano Letivo	N.º total de turmas/grupos de formação	N.º de alunos/formandos
2017/2020	1	23
2016/2019	1	21
2015/2018	1	26

## 6. Justificação da oferta da educação e formação profissional face às necessidades / tendências identificadas a nível europeu, nacional e regional

A estratégia global da União Europeia atribui um papel central às políticas de educação e de formação, tendo como objetivo o crescimento económico e a diminuição do desemprego, especialmente do desemprego jovem.

A ESCOLA SECUNDÁRIA EÇA DE QUEIRÓS procura responder a este desafio europeu da qualificação da população, assumindo-se como uma entidade de referência no setor da educação, formação e qualificação de jovens.

A análise do emprego e da situação social na Europa, segundo o mais recente *Relatório ESDE - Employment and Social Developments in Europe*, aponta para mais emprego, menos pobreza e mudanças no mundo do trabalho. Este relatório dirige a sua atenção para o emprego enquanto instrumento de combate à pobreza, na digitalização e nas mudanças no

Cofinanciado por:

mundo do trabalho, no papel do diálogo social, nas disparidades entre os Estados-Membros e na integração dos refugiados no mercado de trabalho.

Relativamente ao item mais emprego e menos pobreza, o relatório faz referência aos três milhões de postos de trabalho criados, a maioria dos quais permanentes e a tempo inteiro, o que constituiu uma proteção eficaz contra a pobreza. Deste modo, a percentagem da população da União Europeia (UE) em risco de pobreza e exclusão social (23,7 %) atingiu o valor mais baixo dos últimos cinco anos.

No que concerne às mudanças no mundo do trabalho, a forma de trabalhar está a mudar num contexto de digitalização crescente da economia, designadamente com a emergência de plataformas digitais e da economia colaborativa que, no futuro, disponibilizarão novas oportunidades de trabalho, a maior parte assentes no autoemprego.

O investimento nas tecnologias de informação e comunicação (TIC) explica um terço do crescimento económico da UE, apesar de existirem muitas vagas de emprego neste setor por preencher. Investir nas competências é crucial para que se possa tirar pleno proveito da digitalização.

O relatório *Employment and Social Developments in Europe* refere-se também à necessidade de reforçar o diálogo social. Uma vez que estas novas formas de emprego podem diminuir a distinção entre empregador e trabalhador, o papel dos parceiros sociais e do diálogo social terá de ser reformulado para dar resposta aos desafios que hoje se colocam no mercado de trabalho. Este relatório indica pistas para que os parceiros sociais possam dar uma resposta eficaz a estes desafios, através da representação destes novos tipos de trabalhadores e de empregadores e da colaboração com as autoridades públicas. Um exemplo é o surgimento de novos modelos de empresas digitais como a Uber.

Sobre as convergências e divergências na UE, há sinais encorajadores de uma convergência renovada, apesar de continuar a registar-se profundas diferenças. As políticas de emprego e de proteção social na UE, assim como as suas instituições, reagiram de forma díspar aos choques económicos.

Por último, e no que respeita à integração dos refugiados nas sociedades e nos mercados de trabalho, o relatório ESDE faz referência ao enorme número de pedidos de asilo apresentados nos estados membros da União Europeia. Os refugiados enfrentam múltiplos obstáculos à sua integração no mercado de trabalho, decorrentes de níveis de qualificações baixos e de conhecimentos linguísticos insuficientes. Para facilitar essa integração, é essencial investir na sua formação e nas competências linguísticas e facilitar o reconhecimento das suas competências. Assim se contribuirá para reforçar o capital humano da União Europeia no contexto do envelhecimento demográfico.

Este relatório dá conta das recentes tendências em termos sociais e de emprego, analisa os desafios futuros e as respostas políticas possíveis. Trata-se, pois, do principal documento elaborado pela Comissão Europeia para produzir elementos factuais e de análise das tendências atuais e futuras em todos os estados membros, incluindo o nosso país.

O tecido empresarial da área de influência da ESEQ, é essencialmente composto por micro e pequenas empresas, sobretudo do setor do Comércio e Serviços, que recorrem constantemente aos serviços dos Técnicos Multimédia, em trabalhos de divulgação, catalogação e implementação de plataformas de vendas pela internet. e outros trabalhos ligados á área da multimédia, tais como: criação de pequenos vídeos, páginas web, revistas, cartazes, flyers e outdoors.

O Curso Profissional Técnico de Multimédia, é de entre os cursos profissionais um dos que proporciona uma formação de mais largo espectro, pois para além do domínio de diversas ferramentas informáticas desde programas de manipulação de imagem e vídeo, editores Web plataformas de e-commerce etc, também cultiva a sensibilidade estética e literária.

O curso profissional de técnico de multimédia, de nível IV, oferecido pela ESEQ utiliza o plano curricular que se encontra legalmente definido pelo Ministério da Educação e Ciência tendo ajustado o seu desenvolvimento curricular aos objetivos e perfis de formação, que mais se adequam aos anseios e expectativas da Comunidade Local.

A qualidade da formação está assegurada, dada a formação contínua dos nossos docentes da área técnica em que alguns são detentores de pós-graduações e mestrados na área da Multimédia.

Compete à Escola Secundária Eça de Queirós racionalizar metodologias pedagógicas, organizacionais e operacionais, e contribuir para a consolidação do conceito da “inovação”, atendendo à modernização e dinâmica que se faz sentir no tecido económico-social.



### III. Diagnóstico

#### 1. Metodologia do Diagnóstico

A metodologia de diagnóstico foi orientada para a utilização de ferramentas que suportam os ciclos Plan-Do-Check-Act, permitindo, assim, e desde a conceção do projeto, responder ao alinhamento com os referenciais EQAVET, nomeadamente com os critérios e qualidade.

Assim, e para garantir a coerência entre etapas dos projetos, bem como as precedências necessárias, o controlo de qualidade entre fases e o cumprimento dos requisitos mandatórios para prosseguir para as fases seguintes, num modelo de tipo iterativo ágil com pontos de verificação em cada ciclo de entregas, foi adotada a seguinte estrutura metodológica:

#### **Etapa A - Definir e planear o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET**

A1 - Identificar os *stakeholders*/partes interessadas (PI) relevantes para a garantia da qualidade no quadro da missão e contexto de intervenção da sua instituição.

A2 - Comunicar, envolver e mobilizar os stakeholders internos e externos para um entendimento partilhado sobre o Quadro EQAVET:

- Realização de workshops/seminários envolvendo a comunidade educativa;
- Divulgação da informação sobre alinhamento com o EQAVET através de email institucional e site.

A3 - Identificar o nível de intervenção de cada stakeholders (Alinhar A1), as sedes e os momentos em que o diálogo institucional ocorre, garantindo uma corresponsabilização pelo processo de melhoria contínua.

A4 - Equipa do projeto – rever ou integrar mais elementos/intervenientes no processo de acordo com as necessidades identificadas.

A5 - Desenvolver diagnóstico da situação atual face à garantia da qualidade, pelo confronto com os referentes do processo de alinhamento com base no Anexo 1: Referencial para o alinhamento com o Quadro EQAVET designadamente em relação aos quatro critérios de qualidade correspondentes a cada uma das fases do ciclo de qualidade e aos descritores indicativos, bem como relativamente ao conjunto de indicadores EQAVET selecionados.

A6 - Desenvolvimento do Documento Base e do Plano de Ação, com a definição de objetivos para o alinhamento com metas quantificadas ou descritivas a atingir, associadas aos objetivos de curto e médio prazo e às respetivas atividades enunciadas.

### **Etapa B - Desenvolver o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET**

#### B1 - Monitorização do Plano de ação

Periodicidade a definir e mediante Relatório de Trabalho com evidências das conclusões e estabelecidas ações corretivas, se necessário.

#### B2 - Identificação e otimização das ferramentas existentes para recolha de indicadores

Revisão do modelo de auscultação a aplicar a alunos/entidades empregadoras e a todos os restantes stakeholders considerados relevantes (exemplos: Alunos, Entidades Empregadoras, Ex-alunos, Empregadores, que permitam consolidar o apuramento de resultados para os indicadores EQAVET e, adicionalmente, incluir avaliação da satisfação para identificar áreas de melhoria).

#### B3 - Monitorização do conjunto de indicadores selecionados

A partir da monitorização estabelecer ações de melhoria adequadas – revisão do Plano de Melhorias.

B4 – Reflexão sobre os resultados em relação aos indicadores EQAVET, indicadores intermédios e indicadores do Plano de Ação.

B5 - Consensualização das melhorias e definição do Plano de Melhorias.

B6 – Elaboração e disponibilização de informação sobre o projeto e Plano de Melhorias – plano de comunicação.

### **Etapa C - Relatar o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET**

C1 - Elaboração do Relatório do Operador.

C2 - Monitorização do plano.

C3 – Divulgação da evolução e dos resultados da implementação do plano.

C4 - Processo de verificação de conformidade com o Quadro EQAVET, após submissão da documentação necessária na plataforma.

**2. Identificação e tipologia dos Stakeholders internos e externos relevantes para a qualidade da oferta de educação e formação profissional**

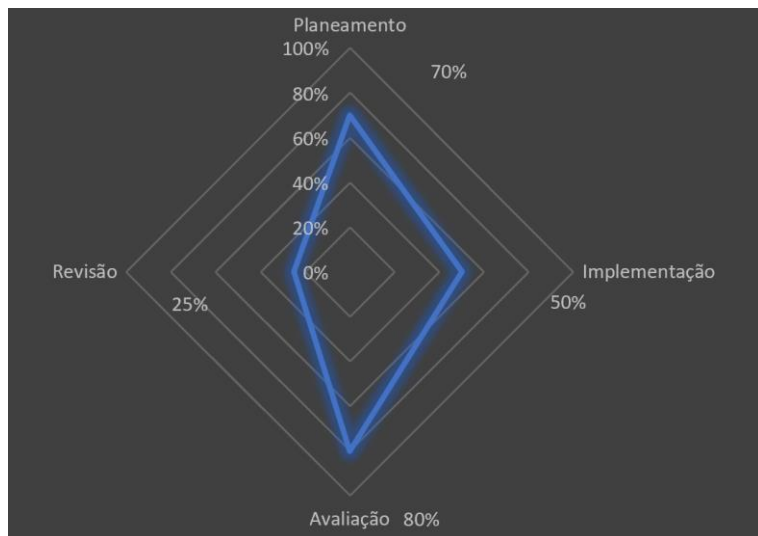
Stakeholders relevantes	Necessidades e expetativas identificadas (Requisitos)
Docentes e formadores	Dinâmica dos cursos e da educação e formação profissional Reconhecimento e valorização Boas infraestruturas Relação com empresas
Serviços de Psicologia e Orientação (SPO)	Dinâmica dos cursos e da educação e formação profissional Reconhecimento e valorização Boas infraestruturas Relação com empresas
Não docentes	Segurança Boas condições de trabalho Boas infraestruturas Formação e desenvolvimento Progressão na carreira
Alunos	Terminar ensino secundário Acesso à universidade Qualidade do curso, qualidade dos docentes Empregabilidade Oferta variada Ajustamento à região, mas com foco regional e nacional Boas infraestruturas Relação com mercado empresarial Segurança
Associação de estudantes/Representantes dos Alunos	Qualidade do curso, qualidade dos docentes Empregabilidade Boas infraestruturas Relação com mercado empresarial

Cofinanciado por:



Stakeholders relevantes	Necessidades e expetativas identificadas (Requisitos)
	Segurança Iniciativas junto do mercado de trabalho Dinamização da participação na tomada de decisão
Município	Alunos bem preparados Colaboração e partilha em eventos Utilização das competências dos alunos
Associação de Pais/ Representantes dos Pais e Encarregados de Educação	Participação nas atividades da educação e formação profissional Alinhamento com as necessidades do mercado de trabalho, em particular da região Qualidade do curso, qualidade dos docentes. Empregabilidade
Entidades empregadoras - Estágios e Pós Curso	Adequação dos cursos às necessidades dos mercados Boa preparação dos alunos
Autarquias	Alunos bem preparados Colaboração e partilha em eventos Utilização das competências dos alunos
Conselho Geral	Boa gestão das infraestruturas Boa gestão dos recursos humanos
Instituições de Ensino Superior	Boa preparação dos alunos Melhorar mecanismos de auscultação da satisfação e necessidades Sinergias nas iniciativas conjuntas Captar mais recursos e investimento, networking
Tutela (Ministério da Educação)	Boa gestão das infraestruturas Boa gestão dos recursos humanos

### 3. Resultados do Diagnóstico



Princípios EQAVET	Ref.	Práticas de Gestão da EFP	Evidências
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	Projeto Educativo ESEQ (VII. Eixos e Objetivos estratégicos): objetivos estratégicos 1, 4, 26,28,34 e 35; Documento Base
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	Conselho Geral da Escola inclui várias instituições representantes do tecido económico, social e cultural do concelho. Objetivos estratégicos n.º 12,24,25,26, 32 e 33 do projeto educativo da ESEQ centrados no envolvimento e participação das partes interessadas

Cofinanciado por:

Princípios EQAVET	Ref.	Práticas de Gestão da EFP	Evidências
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	Não evidenciado
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	Distribuição das responsabilidades pelos elementos que constituem a equipa EQAVET; Regulamento Interno; Equipa de Avaliação Interna; "Guião da Reunião de Coordenação de Atividades do Curso Profissional Técnico de Multimédia
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	Protocolos FCT (empresa e aluno); Projeto Educativo; Plano Anual de Atividades; RAA; DTP
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos stakeholders internos e externos.	SGQ EQAVET em implementação
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	Participam no processo de desenvolvimentos dos cursos.
	P8	Os stakeholders internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	Participam no processo de desenvolvimentos dos cursos: Docentes; Conselho Pedagógico; Conselho Geral; PND; pais e encarregados de educação; Parceiros; Relatório SANQ "Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificação"; Reunião de Rede de Oferta Formativa
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	Existem resultados disponíveis para os indicadores 4a), 5a), 6a), falta apurar dados do 6b3) e definir planos de ação subsequentes

Princípios EQAVET	Ref.	Práticas de Gestão da EFP	Evidências
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os stakeholders internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	Existem resultados disponíveis para os indicadores 4a), 5a), 6a), falta apurar dados do 6b3) e definir planos de ação subsequentes
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	11	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	Distribuição de serviço docente; Cursos profissionais cofinanciados POCH
	12	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	Anualmente é feita identificação de necessidades; Plano de Formação CFAE
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	13	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os stakeholders externos para melhorar o seu desempenho.	Execução Plano de Formação CFAE
	14	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	Apesar não existirem Planos de Ação EQAVET, existem Protocolos; Plano Anual de Atividades contém atividades / ações estabelecidas com parcerias
Melhoria contínua da EFP utilizando	15	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	Não existem Planos de Ação EQAVET, não obstante, ações são planeadas em Plano Anual de Atividades
	16	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os stakeholders internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	Existe registo de Informação sobre Conclusão dos Cursos (Indicador EQAVET 4a) e do Registo de Informação sobre Colocação após Conclusão dos Cursos (Indicador EQAVET 5a). Não evidenciado para o indicador 6b3
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos	Ficha de monitorização de percursos escolar (alunos de 10.º e 11.º) - para avaliação necessidades e orientação; Monitorização dos resultados por parte do Conselho Pedagógico; Cursos monitorizados pelos Diretores de Curso;

Cofinanciado por:



Princípios EQAVET	Ref.	Práticas de Gestão da EFP	Evidências
			Reuniões com EE para tomada de decisões, em função dos resultados dos alunos
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos stakeholders internos e externos na avaliação estão instituídos	Alunos: FCT - Avaliação dos alunos; PAP - Júri com elementos internos e externos Resultados gerais: Relatório de Avaliação do PAA
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os stakeholders internos e externos	Alunos: FCT - Avaliação dos alunos; PAP - Júri com elementos internos e externos Resultados gerais: Constam no Relatório do PAA 18/19 (ponto 4.2.3, página 33)
Melhoria contínua da EFP utilizando	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os stakeholders internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida	SGQ EQAVET em implementação; Equipa de Avaliação Interna.
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos stakeholders internos e externos	São recolhidos dados de satisfação, mas não para as especificidades da EFP
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	R1	Os resultados da avaliação e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os stakeholders são tornados públicos	Equipa de Avaliação Interna; Relatório AA; Relatório SADRA
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	R2	O feedback dos stakeholders internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes	Livro Reclamações; Reclamações recebidas por E-mail; Questionários de satisfação (questões abertas e fechadas)
Melhoria contínua da EFP utilizando	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados	Projeto educativo; Plano Anual de Atividades; Relatório anual de Avaliação do PAA. Não evidenciado para critérios EQAVET
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas	Não evidenciado para critérios EQAVET



#### 4. Opções a tomar, em função dos objetivos estratégicos da Organização

Com vista ao posicionamento da ESCOLA SECUNDÁRIA EÇA DE QUEIRÓS relativamente a cada uma das práticas de gestão que integram o referencial para o alinhamento e a partir do exercício de diagnóstico levado a cabo, foi possível identificar as práticas que devem ser objeto de melhoria e as estratégias associadas, tendo em vista o objetivo último e estratégico de melhoria contínua da qualidade da EFP.

No ANEXO Nº 1 apresenta-se o plano de ação para implementação do alinhamento com os referenciais EQAVET para os sistemas internos de garantia da qualidade no ensino profissional.

## IV. Síntese descritiva da situação da instituição face à garantia da qualidade e das opções tomadas no que se refere à conformidade com o quadro EQAVET

### 1. Caracterização do Sistema de Garantia da Qualidade

O presente capítulo corresponde à caracterização do sistema interno de garantia da qualidade que resulta do alinhamento com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais – Quadro EQAVET.

O EQAVET é um instrumento a adotar de forma voluntária, que permite documentar, desenvolver, monitorizar, avaliar e melhorar a eficiência da oferta de EFP e a qualidade das práticas de gestão, implicando pois a identificação e envolvimento dos *stakeholders*, a atribuição de responsabilidades, dos indicadores selecionados para uma melhoria contínua da EFP e, ainda, o modo como os resultados são utilizados e publicitados, em cada fase do ciclo de qualidade (planeamento, implementação, avaliação, revisão).

Estas quatro fases do ciclo de qualidade do EQAVET consistem em:

- (1) Planear (definir metas e objetivos apropriados e quantificáveis);
- (2) Implementar (estabelecer procedimentos que assegurem o cumprimento das metas e objetivos definidos);
- (3) Avaliar (desenvolver mecanismos de recolha e tratamento de dados que sustentem uma avaliação fundamentada dos resultados esperados); e (4) Rever (desenvolver procedimentos para atingir os resultados ainda não alcançados e/ou estabelecer novos objetivos em função dos dados recolhidos, de modo a introduzir melhorias).

A ESEQ é uma instituição de ensino pública, com contrato de autonomia, desde 10 de setembro de 2007, para o desenvolvimento do Projeto Educativo da escola. A ESEQ foi uma das vinte e quatro escolas do país selecionadas para o Projeto-Piloto de Avaliação Externa das Escolas. Em cada um dos cinco domínios-chave sujeitos à avaliação, obteve a classificação de BOM. Assim sendo, no âmbito do desenvolvimento do regime jurídico de autonomia da escola, consagrada pelo decreto-lei nº 43/89, de 3 de fevereiro, e ao abrigo do decreto-lei 115-A/98, de 4 de maio, e demais legislação aplicável, o Ministério da Educação, através da Direção Regional de Educação do Norte, celebrou com a ESEQ o primeiro Contrato de Autonomia. com vista ao desenvolvimento de um plano de melhoria organizacional para potenciar os pontos fortes e superar as debilidades diagnosticadas nos relatórios de autoavaliação e avaliação externa.

O desenvolvimento organizacional da escola centra-se em três eixos de intervenção: a melhoria dos resultados escolares e a diminuição do insucesso e abandono escolares, a

modernização e melhoria do serviço prestado à comunidade através dos planos anuais de melhoria dos serviços administrativos e de apoio e avaliação e monitorização das ações desenvolvidas.

Durante a vigência deste primeiro Contrato de Autonomia, a ESEQ foi obtendo sucessivos pareceres positivos sobre o relatório anual de progresso, da Comissão de Acompanhamento Local, a qual põe em evidência o empenhamento dos profissionais da escola no processo de melhoria, a persistência das lideranças escolares e a colaboração de organismos locais. Por outro lado, congratula-se com a evolução da ESEQ na prossecução das metas contratualizadas e com a prorrogação do Contrato de Autonomia pelo Ministério da Educação.

Em 30 de julho de 2013, com efeitos a 01 de setembro de 2012, é homologado o segundo Contrato de Autonomia, o qual, e relativamente à análise do seu progresso, é visto pela Comissão de Acompanhamento dos Contratos de Autonomia do seguinte modo: a) em termos de objetivos operacionais foram cumpridos globalmente; b) em relação ao Plano de Ação Estratégica verifica-se que as ações propostas no contrato de autonomia foram concretizadas dando assim cumprimento integral ao plano proposto no contrato; c) no que respeita aos compromissos considerou que foram, genericamente, cumpridos; d) a nível dos resultados escolares constatou que estão, genericamente, acima da média nacional, quer internos, quer externos; e que e) no âmbito do abandono escolar registam-se taxas residuais. Ou seja, a) os objetivos do Projeto Educativo estão em linha com os objetivos gerais e operacionais do contrato de autonomia; b) os objetivos operacionais foram globalmente atingidos; c) a evolução dos resultados escolares e do abandono escolar é positiva e d) os relatórios anuais de progresso são consistentes.

Face a estes resultados a Comissão de Acompanhamento foi unânime que a ação da escola produziu um impacto global em conformidade com o contrato de autonomia celebrado, pelo que foi favorável à renovação do mesmo e considera que a avaliação do grau de cumprimento do referido contrato é positiva.

A ESEQ pretende constituir-se como uma escola de referência a nível nacional, referência na qualidade do serviço educativo que presta e na qualidade dos resultados escolares dos alunos. A ESEQ desenvolverá a sua ação no sentido de atingir resultados escolares superiores aos resultados homólogos, considerados a nível nacional e, simultaneamente prestar um serviço público de educação de qualidade superior à das organizações homólogas.

Nos objetivos operacionais descritos no Contrato de Autonomia já se atenta numa evolução de adaptação para o sistema de garantia de qualidade alinhado com o modelo EQAVET através da inclusão de indicadores selecionados pela ANQEP.

Por outro lado, a todos os departamentos, órgãos e setores, são solicitados regularmente relatórios e balanços da atividade realizada e a análise da informação avaliativa, acerca do funcionamento e dos resultados da escola, tendo em conta os domínios e metas postulados no PEE, PAA e Plano de Desenvolvimento.

## **2. Identificação das metodologias de participação dos Stakeholders internos e externos relevantes para a qualidade da oferta de educação e formação profissional.**

De seguida são apresentadas as metodologias/instrumentos de participação dos stakeholders internos e externos utilizados pela ESCOLA SECUNDÁRIA EÇA DE QUEIRÓS:

### **Stakeholders internos:**

**Direção da ESCOLA SECUNDÁRIA EÇA DE QUEIRÓS:** cooperação com as partes externas interessadas (seleção de entidades a contactar, celebração de protocolos de colaboração, agendamento e dinamização de reuniões); estabelecimento da oferta formativa e formalização da ligação ao Ministério da Educação e à ANQEP; estabelecer os objetivos estratégicos e metas a atingir; definir e validar os questionários de avaliação da satisfação das partes interessadas

**Alunos:** colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; colaboração na avaliação da oferta formativa, na avaliação das saídas profissionais e do prosseguimento de estudos.

**Associação de Estudantes/Representantes dos Alunos:** colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; colaboração na avaliação da oferta formativa, na avaliação das saídas profissionais e do prosseguimento de estudos; colaboração na organização de eventos e na divulgação da oferta formativa, bem como na ponte com alunos e/ou encarregados de educação, quando aplicável.

**Docentes:** colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; frequência de formação para desenvolvimento de competências necessárias à oferta formativa; colaboração no combate aos principais problemas detetados na análise dos indicadores.

**Diretores de Turma:** colaboração no estabelecimento duma visão estratégica comum que envolva alunos e Encarregados de Educação; consulta de alunos e Encarregados de Educação através da aplicação de questionários; colaboração no combate aos principais problemas detetados na análise dos indicadores, nomeadamente à desistência e abandono escolares.

**Diretor de Curso:** cooperação com as partes interessadas externas e acompanhamento da Formação em Contexto de Trabalho; consulta de antigos alunos através da aplicação de questionários; colaboração no combate aos principais problemas detectados na análise dos indicadores.

**Biblioteca escolar:** colaboração no combate aos principais problemas detetados nos alunos, promovendo actividades no âmbito da leitura e da literacia.

**Serviço de Psicologia e Orientação:** colaboração no combate aos principais problemas detetados na análise dos indicadores, refletindo de forma multidisciplinar e integrada com todos os intervenientes no processo educativo.

A ESEQ dispõe de um Serviço de Psicologia e Orientação, composto por uma Psicóloga e Assistente Social, que desde logo conduz o processo de entrevista para admissão ao curso e regularmente monitoriza o percurso escolar de cada aluno através de questionários socioeconómicos, quer por encaminhamento dos professores do conselho de turma ou mesmo por solicitação do aluno ou do seu encarregado de educação.

Estes serviços monitorizam todos os casos de potencial abandono e propõem alternativas de percurso formativo a todos os alunos que manifestam inadequação ao curso frequentado.

**Núcleo de Apoio Educativo:** colaboração no combate aos principais problemas detetados nos alunos com necessidades educativas especiais, bem como organizando e gerindo uma estrutura de professores que lecionam aulas de Apoio Pedagógico Acrescido.

Estas aulas, são disponibilizadas a todos os alunos mediante a solicitação dos Encarregados de Educação, por sugestão dos professores da turma ou apenas por iniciativa dos próprios.

**Pessoal não docente:** colaboração na criação dum ambiente escolar propício ao sucesso.

#### **Stakeholders externos:**

**Associação de Pais / Representantes dos Pais e Encarregados de Educação:** colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; colaboração no apoio ao percurso formativo dos alunos.

**Entidades empregadoras e Parceiros Institucionais empresariais:** colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa. Parceria em ações formativas de docentes e alunos; estabelecimento de protocolos de estágio dos alunos.

**Estruturas governamentais, Autarquias locais, Comunidades Intermunicipais e Instituições públicas:** colaboração no estabelecimento de uma visão estratégica comum, nomeadamente no que diz respeito à facilitação da comunicação entre a escola e outros stakeholders externos, colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; estabelecimento de protocolos de estágio dos alunos.

Como exemplos de stakeholders externos com os quais a ESEQ costuma cooperar temos diversas empresas / instituições da região, tais como: Associação Comercial e Industrial da Póvoa de Varzim, Biblioteca Municipal da Póvoa de Varzim, Casa da Juventude da Póvoa de Varzim, Museu Municipal de Etnografia e História da Póvoa de Varzim, Arquivo Municipal da Póvoa de Varzim, Polícia Municipal da Póvoa de Varzim, Bombeiros Voluntários da Póvoa de Varzim, Varzim Lazer – Empresa Municipal, Gabinete de Turismo da Póvoa de Varzim, Instituições de Solidariedade Social, tais como: Santa Casa da

Misericórdia e MAPADI, Empresas do setor gráfico / publicidade, Empresas de fotografia, entre outras.

**Associações Profissionais / Empresariais:** colaboração no estabelecimento de uma visão estratégica comum, facilitação da comunicação entre a escola e outros stakeholders externos, colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; estabelecimento de protocolos de estágio dos alunos e de colaboração para implementação de projetos.

**Instituições de ensino superior:** colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa. Parceria em ações formativas de docentes e alunos; estabelecimento de protocolos de colaboração para implementação de projetos.

**Metodologias implementadas e/ou previstas no âmbito da participação dos stakeholders na melhoria contínua da oferta de EFP da ESEQ.**

Stakeholders	Metodologias de participação	Periodicidade	Assuntos abordados	Evidência
Alunos / formandos	Reuniões	Finais de períodos letivos	Diversos, do interesse da comunidade educativa	Atas de reunião
	Inquéritos de satisfação / <i>Focus group</i>	Anualmente	Satisfação para com os serviços prestados	Relatório de avaliação da satisfação
	Livro de reclamações	Permanente	Reclamações	Livro de reclamações;
Docentes e formadores	Reuniões	Finais de períodos letivos Avaliações intercalares Participação nos órgãos de gestão	Gestão dos cursos profissionais Avaliação dos alunos Avaliação dos períodos letivos	Atas de reunião
	Inquéritos de satisfação / <i>Focus group</i>	Anualmente	Gestão dos cursos profissionais Avaliação dos períodos letivos	Resumo de pontos fortes e áreas de melhoria
	Documentos de trabalho	Aquando da elaboração do projeto educativo, do regulamento interno, dos planos de atividades e dos relatórios de execução	Projeto educativo Estratégia Plano de atividades Plano de melhorias	Projeto educativo Plano anual de atividades
Não docentes	Reuniões	Finais de períodos letivos Avaliações intercalares Participação nos órgãos de gestão	Gestão dos cursos profissionais Avaliação dos períodos letivos	Atas de reunião

Stakeholders	Metodologias de participação	Periodicidade	Assuntos abordados	Evidência
	Inquéritos de satisfação / <i>Focus group</i>	Anualmente	Gestão dos cursos profissionais Avaliação dos períodos letivos	Resumo de pontos fortes e áreas de melhoria
Associação de Estudantes/Representantes dos Alunos	Reuniões	Trimestralmente	Gestão dos cursos profissionais Avaliação dos períodos letivos Organização de eventos	Atas de reunião
	Organização de eventos	À medida das necessidades	Organização de eventos	Realização dos eventos e avaliação
Associação de Pais / Representantes dos Pais e Encarregados de Educação	Reuniões	Finais de períodos letivos Participação nos órgãos de gestão	Gestão dos cursos profissionais Avaliação dos períodos letivos	Atas de reunião
Entidades empregadoras - FCT	Reuniões	Período de formação e contexto de trabalho	Necessidades e requisitos dos empregadores  Avaliação de trabalhos	Plano de estágio Atas de reunião Relatório das PAP com avaliação final da formação em contexto de trabalho
	Avaliações de estágio Apresentação das PAP's	Período de formação e contexto de trabalho	Necessidades e requisitos dos empregadores  Avaliação de trabalhos	Plano de estágio Atas de reunião Relatório das PAP com avaliação final da formação em contexto de trabalho
	Inquéritos de satisfação / <i>Focus group</i>	Anual	Gestão dos cursos profissionais Avaliação das parcerias e dos resultados da formação em contexto de trabalho	Resumo de pontos fortes e áreas de melhoria

Cofinanciado por:





Stakeholders	Metodologias de participação	Periodicidade	Assuntos abordados	Evidência
	Inquéritos à satisfação	Anual	Avaliação da satisfação dos stakeholders	Relatórios de satisfação
Entidades empregadoras - Pós curso	Reuniões	Anual	Monitorização Marketing Necessidades e requisitos dos empregadores Avaliação do mercado de trabalho	Atas de reunião
	Inquéritos de satisfação / <i>Focus group</i>	Anual	Gestão dos cursos profissionais Avaliação das parcerias e dos resultados da formação em contexto de trabalho Avaliação do mercado de trabalho	Resumo de pontos fortes e áreas de melhoria; Relatórios de satisfação
	Inquéritos à satisfação	Anual	Avaliação da satisfação dos stakeholders	
Autarquias	Participação no Conselho Geral	Anual	Estratégia Planeamento Gestão dos cursos profissionais Avaliação dos resultados da formação em contexto de trabalho Avaliação do mercado de trabalho	Atas de reunião
	Eventos	À medida Regular	Realização de eventos para a comunidade e para complementar a formação dos alunos	Avaliação dos eventos
	Reuniões	Regular	Gestão dos cursos profissionais	Atas de reunião

Cofinanciado por:



Stakeholders	Metodologias de participação	Periodicidade	Assuntos abordados	Evidência
			Avaliação das parcerias e dos resultados da formação em contexto de trabalho Avaliação do mercado de trabalho	
	Focus Group	Anual	Gestão dos cursos profissionais Avaliação das parcerias e dos resultados da formação em contexto de trabalho Avaliação do mercado de trabalho	Resumo de pontos fortes e áreas de melhoria
	Inquéritos à satisfação	Anual	Avaliação da satisfação dos stakeholders	Relatórios de satisfação
Comunidades intermunicipais	Reuniões	Regular	Gestão dos cursos profissionais Avaliação das parcerias Avaliação do mercado de trabalho	Atas de reunião
	Inquéritos de satisfação / <i>Focus group</i>	Anual	Gestão dos cursos profissionais Avaliação das parcerias e dos resultados da formação em contexto de trabalho Avaliação do mercado de trabalho	Resumo de pontos fortes e áreas de melhoria; Relatórios de satisfação
Associações Profissionais / Empresariais	Eventos	À medida Regular	Realização de eventos para a comunidade e para complementar a formação dos alunos	Avaliação dos eventos
	Reuniões	Regular	Gestão dos cursos profissionais	Atas de reunião

Cofinanciado por:



Stakeholders	Metodologias de participação	Periodicidade	Assuntos abordados	Evidência
			Avaliação das parcerias Avaliação do mercado de trabalho	
	Inquéritos de satisfação / <i>Focus group</i>	Anual	Avaliação da satisfação dos stakeholders Gestão dos cursos profissionais Avaliação das parcerias e dos resultados da formação em contexto de trabalho Avaliação do mercado de trabalho	Resumo de pontos fortes e áreas de melhoria Relatórios de satisfação
Instituições de ensino superior	Eventos	À medida Regular	Realização de eventos para a comunidade e para complementar a formação dos alunos	Avaliação dos eventos
	Reuniões	Regular	Gestão dos cursos profissionais Avaliação das parcerias Avaliação do mercado de trabalho	Atas de reunião
Estruturas governamentais - ex: Ministério da Educação, ...	Reuniões Rede de oferta formativa dos cursos profissionais	Anual	Estratégia Planeamento Gestão dos cursos profissionais Modelo de parcerias Avaliação do mercado de trabalho	Atas de reunião Lista de cursos aprovados para os ciclos letivos

**3. Identificação dos objetivos e metas a atingir (a 1 e a 3 anos) na gestão da oferta da educação e formação profissional de acordo com os objetivos estratégicos da ESEQ**

Objetivos Estratégicos	Objetivos a atingir	Indicador	Descritores EQAVET / práticas de gestão	Meta (1 ano)	Meta (3 anos)
<i>1. Obter resultados académicos superiores aos homólogos nacionais (taxas de transição de ano/conclusão de curso, resultados em exames e provas nacionais e/ou internacionais, percursos diretos de sucesso e taxa de abandono escolar)</i>	Aumentar a Taxa de conclusão em cursos de EFP	Indicador n.º 4 do EQAVET: Percentagem de alunos/formandos que completam cursos de EFP inicial (isto é que obtêm uma qualificação) em relação ao total dos alunos/formandos que ingressam nesses cursos.	Referência Geral: C1 – Planeamento: P1, P2, P3, P5, P7, P8, P10 C2 – Implementação: I1, I2, I3, I6 C3 – Avaliação: A1, A2, A3, A5 C4 – Revisão: R1, R2, R3, R4	80%	85%
<i>4. Fomentar competências para o planeamento e construção de um projeto de vida pós-ensino secundário (quer ao nível da continuação dos estudos, quer ao nível do ingresso no mercado de trabalho)</i>	Aumentar a Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP	Indicador n.º 5 do EQAVET: Proporção de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo nível superior) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso.	Referência Geral: C1 – Planeamento: P1, P2, P5, P8 C2 – Implementação: I1, I2, I3, I4, I5, I6 C3 – Avaliação: A1, A2, A3, A5 C4 – Revisão: R1, R2, R3, R4	65%	70%
<i>15. Estabelecer parcerias, protocolos e outras formas de associação com escolas e outras instituições da comunidade local, regional, nacional e internacional</i>	Aumentar a percentagem de alunos/formandos que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram	Indicador n.º 6 do EQAVET a) Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram.	Referência Geral: C1 – Planeamento: P1, P2, P5, P7, P8, P10 C2 – Implementação: I1, I2, I3, I4, I6 C3 – Avaliação: A1, A2, A3, A5 C4 – Revisão: R1, R2, R3, R4	65%	70%
<i>40. Promover a reflexão crítica sobre o percurso escolar dos alunos e sobre o desempenho organizacional</i> <i>41. Implementar as ações de melhoria decorrentes da autoavaliação e verificar o seu impacto no reforço da inclusão e na melhoria dos resultados escolares, do processo de ensino-aprendizagem e da organização escolar.</i>	Aumentar a percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP	Indicador n.º 6 do EQAVET b) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP.	Referência Geral: C1 – Planeamento: P2, P5, P6, P8, P10 C2 – Implementação: I1, I4, I5, I6 C3 – Avaliação: A1, A2, A3, A5 C4 – Revisão: R1, R2, R3, R4	70%	75%

Cofinanciado por:



#### 4. Identificação dos indicadores EQAVET e Identificação das fontes de informação e do sistema de recolha de dados relativos aos indicadores e descritores

O Quadro EQAVET inclui um conjunto vasto e complexo de indicadores que permitem refletir e definir as prioridades estratégicas de cada escola. Estes indicadores ajudarão a medir o seu desempenho, assim como a conceber a sua autoavaliação, no sentido de implementar um sistema de garantia de qualidade com uma melhoria contínua.

De acordo com os indicadores de qualidade disponibilizados pelo Quadro EQAVET a Escola selecionou os seguintes indicadores:

Indicador	Fórmula de cálculo	Processo de recolha dos dados	Momento da recolha	Momento de tratamento
<b>Indicador nº 4: Taxa de conclusão em cursos EFP</b>	Percentagem de alunos que completam cursos de EFP inicial em relação ao total dos alunos que ingressam nesses cursos	Listagem dos alunos que ingressaram inicialmente nos cursos de EFP e a pauta de avaliação quantitativa de final de curso	Final do ciclo de formação	Após o final do ciclo de formação/ até 31 de março
<b>Indicador nº 5: Taxa de Colocação após conclusão de cursos EFP</b>	Proporção de alunos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso	Pauta de avaliação quantitativa de final de curso; Inquérito presencial, ou telefónico ou por correio eletrónico aos alunos por forma a aferir a sua colocação no mercado de trabalho, em formação ou noutros destinos.	Após 12 meses da conclusão do curso	Após cada recolha dos dados/até 31 de março
<b>Indicador nº 6: Utilização das competências adquiridas no local de trabalho</b>	Indicador nº 6 a) Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham na respetiva área profissional	Pauta de avaliação quantitativa de final de curso; Inquérito presencial, ou telefónico ou por correio eletrónico aos alunos por forma a aferir a sua colocação no mercado de trabalho	Após os 12 meses da conclusão do curso	Após cada recolha dos dados/até 31 de março
	Indicador nº 6 b3): Percentagem de empregadores de um determinado setor que estão satisfeitos com os formandos	Pauta de avaliação quantitativa de final de curso; inquérito presencial, ou telefónico ou por correio eletrónico com a	Após os 12 meses da conclusão do curso	Após cada recolha dos dados/até 31 de março

	que completaram um curso de EFP	entidade empregador dos alunos		
--	---------------------------------	--------------------------------	--	--

**5. Identificação dos mecanismos de controlo e dos procedimentos de ajustamento contínuo na gestão da oferta de educação e formação profissional (por ex. alertas precoces, monitorizações intercalares dos objetivos)**

No âmbito do seu regulamento interno a ESCOLA SECUNDÁRIA EÇA DE QUEIRÓS tem implementado um sistema de alertas que é suportado nas reuniões entre os diretores de curso e os diretores de turma, com periodicidade regular, bem como na gestão do relacionamento com os alunos, através dos serviços de psicologia e de orientação vocacional e ainda com os encarregados de educação, com reuniões e pontos de situação periódicos para acompanhamento do percurso formativo dos alunos.

Realça-se ainda a realização de avaliações / autoavaliações (a último referente a 2018/2019), para monitorizar a eficácia das iniciativas e do projeto educativo no que diz respeito aos cursos profissionais.

No âmbito da implementação do sistema interno de garantia da qualidade, e na procura do alinhamento como os referenciais EQAVET, foram realizados *focus group* com os *stakeholders* relevantes, que se revelaram bastante benéficos, onde foi possível captar feedback de extrema importância para a melhoria contínua na ESCOLA SECUNDÁRIA EÇA DE QUEIRÓS e que passarão a ser parte integrante das atividades regulares de auscultação aos *stakeholders*, quer para diagnóstico, quer para monitorização e identificação de risco e alertas.

Resume-se de seguida o modelo de avaliação e geração de alertas utilizado na ESCOLA SECUNDÁRIA EÇA DE QUEIRÓS. A avaliação do Projeto Educativo concretiza-se, ao longo da sua vigência, anualmente, em sede dos diversos órgãos de gestão e estruturas de orientação educativa. A avaliação final do PE constará de um relatório que refletirá o grau de concretização dos objetivos definidos, a evolução dos resultados escolares, os dados da consecução do Plano Anual de Atividades e as conclusões do Relatório de Autoavaliação da ESEQ e consequente Plano de Melhoria.

<b>Documentos a considerar</b>	<b>Responsáveis pela elaboração</b>	<b>Responsáveis pela monitorização / avaliação</b>
Relatórios das atividades /projetos	Professores coordenadores dos projetos	Equipa de trabalho do PAA
Relatórios intermédios e final do PAA Relatórios de diretores de turma/professores titulares de turma/coordenadores pedagógicos/mediadores	Equipa de trabalho do PAA Diretores de turma/professores titulares de turma/coordenadores pedagógicos/mediadores	Direção, Conselho Pedagógico, Conselho Geral Direção Conselho Pedagógico

Cofinanciado por:



Documentos a considerar	Responsáveis pela elaboração	Responsáveis pela monitorização / avaliação
Relatório de autoavaliação da Escola	Equipa de autoavaliação/melhoria	Direção, Conselho Pedagógico, Conselho Geral
Relatórios da Direção (contas de gerência, projeto de orçamento)	Direção, Conselho Administrativo	Conselho Geral
Resultados		
	Instrumentos	Responsável
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Taxa de transição por ano de escolaridade.</li> <li>• Taxa de abandono por ano de escolaridade.</li> <li>• Níveis de sucesso por disciplina/ano.</li> <li>• Percentagens de absentismo.</li> <li>• Taxas de participação dos pais /Encarregados de Educação na vida da Escola.</li> <li>• Número de participações de carácter disciplinar por ano de escolaridade.</li> <li>• Níveis de participação nas atividades /projetos.</li> </ul>	Relatórios de análise dos dados	Conselho Pedagógico

**6. Modo como os resultados são utilizados e publicitados, em cada fase do ciclo de qualidade (planeamento, implementação, avaliação, revisão), ou seja, explicitação da estratégia de monitorização de processos e resultados na gestão da educação e formação profissional, tendo em conta as quatro fases do ciclo de qualidade**

***Fase de Planeamento:***

Com a participação dos *stakeholders*, na fase de planeamento, pretende-se proceder a inquéritos de satisfação, não só aos alunos, mas também aos pais e encarregados de educação, empresas onde os antigos alunos realizaram a formação em contexto de trabalho e entidades empregadoras de antigos alunos. Pela conjugação da recolha e análise dos dados efetuada, tendo por base os níveis de satisfação, as sugestões e/ou opiniões apresentados, é possível caminhar para uma melhoria efetiva dos resultados e dos processos definidos. Ao se aferirem pontos fortes e fracos do desempenho dos ex-alunos, para o constante alinhamento entre os conteúdos lecionados e competências adquiridas na escola com as reais necessidades das empresas.

O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos *stakeholders* e inclui os objetivos e metas e as ações a desenvolver. O planeamento passa por intensificar o relacionamento com as empresas, visitas de estudo, estabelecimento de novas parcerias

e reforço das existentes, convites para integrar o júri de provas de aptidão profissional, colocação dos alunos em FCT e possível desenvolvimento de projetos conjuntos.

***Fase de implementação:***

Nesta fase é definido um plano de ação, que decorre do documento base, contendo os objetivos, as metas, as atividades a desenvolver e sua calendarização, os stakeholders envolvidos e atribuição de responsabilidades, os recursos necessários, os resultados esperados e as estratégias de comunicação/divulgação, necessários à implementação do sistema de garantia da qualidade. Este plano de ação deve ser divulgado a todos os intervenientes, pois só assim será possível alcançar os resultados esperados pela instituição.

Esta fase decorre até ao final dos períodos de lecionação e/ou de formação em contexto de trabalho.

***Fase de avaliação:***

Nesta fase proceder-se-á à análise dos dados recolhidos, de acordo com a periodicidade definida no plano de ação, de modo a que, com a participação dos stakeholders, deles se possa recolher informação e posteriormente conhecimento que permita formular juízos, acionar mecanismos ou tomar decisões que visem a melhoria contínua.

Para que esta avaliação de resultados e processos seja mais rigorosa, deverá proceder-se a uma definição clara das metas, objetivos e sobretudo da atribuição de responsabilidades pela operacionalização.

***Fase de revisão:***

A ESCOLA SECUNDÁRIA EÇA DE QUEIRÓS desenvolve procedimentos para atingir os resultados ainda não alcançados e/ou definição de novos objetivos, por forma a garantir a introdução das melhorias necessárias. No final de cada período e em épocas especiais de exames, em sede de Conselho de Turma, avaliam-se os resultados da avaliação da oferta formativa e definem-se as linhas de atuação necessárias.

Nesta fase serão divulgados a todos os *stakeholders* os resultados obtidos, através de mecanismos previamente definidos, de forma a envolvê-los nas decisões e procedimentos de melhoria necessários. Partindo dos resultados da avaliação, pretende-se elaborar planos de ação adequados à revisão das práticas existentes e ajustar ou colmatar as falhas identificadas, no sentido de uma melhoria contínua.

**7. Metodologia para análise integrada dos resultados produzidos pelos indicadores e para a definição das melhorias a introduzir na gestão da educação e formação profissional, em colaboração com os stakeholders.**

A ESCOLA SECUNDÁRIA EÇA DE QUEIRÓS analisa periodicamente os resultados obtidos pelos indicadores e utiliza-os para a definição de melhorias.



Através da análise periódica dos dados relativos aos resultados das estratégias implementadas, e da sua comparação com as metas estabelecidas no Plano de Ação, no PE e PAA, verifica-se se os mesmos estão ou não de acordo com os valores estabelecidos para os diferentes indicadores em análise.

Caso se verifiquem desvios a estes valores, são delineadas estratégias alternativas e são implementados planos de melhoria, com a colaboração de todos os *stakeholders*. São desta forma desencadeadas medidas de melhoria decorrentes dos resultados obtidos nos questionários aplicados aos *stakeholders*, assim como decorrentes dos resultados relativos ao desempenho dos alunos.

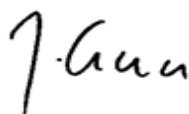
## **8. Identificação do modo de definição e disponibilização de informações relativamente à melhoria contínua da oferta da EFP**

Em todas as fases do ciclo de qualidade, ou seja, no planeamento, na implementação, na avaliação e na revisão, serão utilizados os seguintes meios de comunicação e publicação:

- Sítio da Escola;
- Redes sociais utilizadas pela escola;
- Afixação em local próprio na Escola;
- Moodle da Escola;
- Rede interna da Escola;
- Participação em eventos locais e regionais;
- Organização de *focus group* com *stakeholders* relevantes.

Póvoa de Varzim, 30 de Março de 2020

O Diretor da ESEQ



José Eduardo Lemos de Sousa

## V. ANEXO 1 – PLANO DE MELHORIAS

Plano de melhorias											
Id	Refª / Critério EQAVET	Eixo Estratégico	Objetivo/Ação	Atividades	Indicador de eficácia	Meta	Data início	Data fim	Responsável	Recursos necessários	Estado
1	C3A	IV - Autoavaliação	Definir um painel de indicadores-chave e monitorizar com periodicidade a definir	1. Criar quadro de indicadores para os cursos profissionais; 2. Apurar resultados relativamente aos ex-alunos que terminaram o curso no ano letivo 2018/19; 3. Incluir resultados dos indicadores, no relatório de autoavaliação anual	Grau de execução das atividades	100%	mar/20	set/20	SPO - Tiago Pacheco/ Diretora do Curso	Base de dados de indicadores	
2	C2I	IV - Autoavaliação	Dinamizar formas diferenciadas de auscultar os <i>stakeholders</i> internos e externos, para além dos inquéritos - ex. <i>focus group</i> , debates, workshops temáticos	Organizar workshops temáticos com os empregadores, garantindo um maior dinamismo na análise de evoluções, tendências e perspetivas do mercado de trabalho	Grau de execução das atividades	100%	jun/20	set/20	SPO - Tiago Pacheco/ Diretora do Curso	Oradores; Espaços para divulgação ; Conteúdos	
3	C1P	II - Gestão e Liderança	Documentar as orientações estratégicas relativas ao ensino profissional, no projeto educativo	Rever projeto educativo para incluir maior informação sobre o ensino profissional (orientações estratégicas; objetivos)	Grau de execução das atividades	100%	fev/20	abr/20	Diretor da Escola	Projeto Educativo	
4	C1P	II - Gestão e Liderança	Formalizar a estrutura e a equipa do sistema interno de garantia da qualidade	Rever o Regulamento Interno de forma a incluir a equipa EQAVET na estrutura orgânica da ESEQ	Grau de execução das atividades	100%	fev/20	jul/20	Diretor da Escola	Regulamento Interno	

Cofinanciado por:



Plano de melhorias											
Id	Refª / Critério EQAVET	Eixo Estratégico	Objetivo/Ação	Atividades	Indicador de eficácia	Meta	Data início	Data fim	Responsável	Recursos necessários	Estado
5	C2I	IV - Autoavaliação	Garantir que a auscultação a todos os <i>stakeholders</i> relevantes é realizada de forma estruturada, sistemática e com monitorização, análise e publicitação de resultados	Definir um modelo para acompanhamento dos percursos dos ex-alunos no mercado e para análise de histórico de resultados	Grau de execução das atividades	100%	mar/20	jul/20	SPO – Tiago Pacheco	Inquéritos, por questionário / outros instrumentos de recolha de dados	
6	C1P	I - Resultados escolares	Garantir que em cada ano letivo as expectativas dos estudantes do EFP são avaliadas sobre o que esperam do seu percurso para possibilitar alinhamentos no percurso do estudante - avaliar expectativas dos alunos mais cedo - <i>follow up</i> a cada ano com o perfil do curso e revisão das saídas, etc.	Passar um questionário aos alunos do Curso Profissional sobre a concretização de expetativas.	Grau de satisfação	90%	mar/20	jul/20	SPO	Inquéritos, por questionário ou outros instrumentos de recolha de dados	
7	C2I	III - Gestão e prestação do serviço educativo	Melhorar o conhecimento sobre a realidade do mercado de trabalho	Contactar o IEFP par realizar junto dos alunos um workshop para integração no mercado de trabalho.	Grau de execução das atividades	100%	fev/20	abr/20	SPO – Tiago Pacheco	Planificação de workshop	
8	C4R	I - Resultados escolares	Definir um plano de melhoria global para os cursos profissionais onde seja possível evidenciar os indicadores chave, as ações	Com base nos questionários aplicados, identificam-se como melhoria potencialmente exequíveis: a) A realização de visitas de estudo no âmbito das disciplinas da formação técnica do curso;	Grau de execução das atividades	100%	mar/20	set/20	SPO – Tiago Pacheco/ Diretora do Curso	Logística associada às visitas de estudo e participação	

Cofinanciado por:



Plano de melhorias											
Id	Refª / Critério EQAVET	Eixo Estratégico	Objetivo/Ação	Atividades	Indicador de eficácia	Meta	Data início	Data fim	Responsável	Recursos necessários	Estado
			desenvolvidas para melhoria e os respetivos resultados	b) Participação em eventos de divulgação de emprego e ofertas formativas;						o em eventos (ex. transporte)	
9	C5T	II - Gestão e Liderança	Construir uma FAQ para encarregados de educação e alunos relativa aos diversos tópicos dos cursos profissionais	a) Identificar os assuntos onde se revela maior desconhecimento por parte dos encarregados de educação e alunos (ver resultados dos inquéritos aplicados no âmbito do EQAVET; b) Elencar respostas às questões frequentes; c) Publicar FAQ no website da ESEQ.	Grau de execução das atividades	100%	mar/20	set/20	Conceição Prisco e José Carlos Lima	Website	
10	C2I	I - Resultados escolares	Dinamizar a oferta para integração do programa ERASMUS +	Analisar a informação necessária para implementar o ERASMUS +; Clarificar forma de atribuição de equivalências, tipo de candidatura financeira necessária, que instituições contactar no estrangeiro.	Grau de execução das atividades	100%	mar/20	set/20	Ana Paula Mateus	Materiais de divulgação da oferta formativa	
11	C5T	II - Gestão e Liderança	Divulgar e disseminar oferta formativa através de canais de comunicação segmentados e rever imagem da escola	Rever o site da ESEQ com particular enfoque nos conteúdos do ensino profissional	Grau de execução das atividades	100%	mar/20	set/20	José Carlos Lima	Materiais de divulgação da oferta formativa	
12	C5T	III - Gestão e prestação do serviço educativo	Melhorar a divulgação (externa e internamente) da oferta de cursos profissionais e respetivas saídas profissionais	a) Monitorizar a execução do planeamento definido no "Guião da Reunião de Coordenação de Atividades do Curso Profissional Técnico de Multimédia"; Promover a	Grau de execução das atividades	100%	mar/20	jul/20	SPO / Diretora do Curso	Materiais de divulgação da oferta formativa	

Cofinanciado por:



Plano de melhorias											
Id	Refª / Critério EQAVET	Eixo Estratégico	Objetivo/Ação	Atividades	Indicador de eficácia	Meta	Data início	Data fim	Responsável	Recursos necessários	Estado
				identificação de melhorias a incluir no futuro Guião do ano letivo 2020/21; b) Promover visitas direcionadas para conhecimento do mundo do trabalho ou do ensino superior, junto das respetivas empresas ou instituições. c) Organizar workshops para desenvolvimento de competências transversais requeridas pelo mercado de trabalho - preparar os alunos para “o que se passa no mundo atual, notícias, estar desperto, ...”, saber comunicar, <i>soft skills</i> , expressão escrita							
13	CST	IV - Autoavaliação	Monitorizar indicadores chave (Ex. Indicadores EQAVET e outros) e promover a sua divulgação; para divulgar em permanência o estado do projeto educativo - ex. <i>dashboard</i> no site institucional	Sistematizar metodologia para monitorização dos indicadores chave, definição de planos de melhorias e divulgação dos resultados (ex. website ESEQ).	Grau de execução das atividades	100%	mar/20	set/20	Diretora do Curso	Website	13